

IX JORNADA DE NUTRIÇÃO
CURSO DE NUTRIÇÃO UNIFAMETRO

**DESFECHO CLÍNICO E INSEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TERAPIA RENAL
SUBSTITUTIVA EM UMA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE EM
FORTALEZA-CE**

**LETICIA LOPES FERREIRA¹; ANA BEATRIZ VASCONCELOS CARNEIRO²;
EDUARDA PEROTE DE MELO³; CRISTHYANE COSTA DE AQUINO⁴.**

¹ Centro Universitário Fametro – Unifametro; leticia.ferreira02@aluno.unifametro.edu.br

² Centro Universitário Fametro – Unifametro; ana.carneiro03@unifametro.edu.br ;

³ Centro Universitário Fametro – Unifametro; eduarda.melo@aluno.unifametro.edu.br ;

⁴ Centro Universitário Fametro – Unifametro; cristhyane.aquino@professor.unifametro.edu.br.

Área Temática: Nutrição Clínica

Introdução: A insegurança alimentar é um problema global que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, inclusive aquelas que fazem hemodiálise. Pacientes com insuficiência renal crônica que se submetem à hemodiálise têm necessidades nutricionais específicas que devem ser atendidas para garantir o sucesso do tratamento. No entanto, a insegurança alimentar pode impedir que esses pacientes obtenham os nutrientes necessários para manter sua saúde e bem-estar. No presente estudo, discutiremos os desafios enfrentados pelos pacientes com insuficiência renal crônica em relação à insegurança alimentar, os impactos na sua saúde e bem-estar e as possíveis soluções para enfrentar esse problema (Gravlee CC, 2022).
Objetivo: O estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o desfecho clínico e a insegurança alimentar e nutricional de pacientes em hemodiálise/HD de uma clínica em Fortaleza - CE.
Metodologia: O estudo foi executado com uma divisão em 2 fases: Na 1ª foram realizadas medidas antropométricas e avaliação da sarcopenia; na 2ª, 6 meses após, registrou-se o desfecho clínico e foi aplicada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, que mede a percepção e vivência de fome a nível domiciliar. Nesse caso, foram incluídos adultos e idosos com DRC, em HD > 3 meses. Os parâmetros utilizados foram as variáveis antropométricas (coletadas após HD, no membro oposto à fístula): índice massa corporal/IMC, perímetro cintura/PC, pescoço/PP, abdominal/PA, razão cintura-estatura/RCE, perímetro muscular do braço/PMB, área muscular do braço corrigida/AMBC, perímetro da panturrilha/PPP, espessura do músculo adutor do polegar/EMAP. Para medir a força muscular utilizou-se a força de preensão manual (FPM), aferida com dinamômetro manual. Para a sarcopenia foi utilizado teste de Ishii. A coleta de dados ocorreu após a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da Unifametro com parecer nº 3.623.705. A análise estatística foi realizada por meio do teste t de Student e qui quadrado de Pearson utilizando o Programa SPSS. **Resultados e discussões:** Na 1ª fase do estudo foram incluídos 73 pacientes. Como desfecho clínico, após 2 anos,

IX JORNADA DE NUTRIÇÃO
CURSO DE NUTRIÇÃO UNIFAMETRO

observou-se que 21 pacientes (28,8%) faleceram, 6 (8,2%) transplantaram e 2 (2,7%) foram transferidos. Dos 44 pacientes ativos, 1 (2,3%) apresentou Covid19 e 12 (27,3%) IAN. A amostra foi dividida em 2 grupos: pacientes que faleceram (GR1, n=21) e pacientes vivos (GR2, n=52). Realizou-se as análises clínicas e nutricionais prévias e foi observada diferença estatística para tempo HD ($62,47 \pm 41,51$, $75,57 \pm 66,77$ meses, $p=0,048$) e AMBc ($32,09 \pm 45,24$, $60,29 \pm 83,24$ cm², $p=0,027$) nos GR1 e GR2, respectivamente. Para as demais variáveis analisadas (idade, IMC, PC, PA, PP, RCE, PPP, PMB, EMAP, FPM) não houve diferença significativa entre os grupos. No GR1 houve 16 (76%) casos de dinapenia, condição que define a perda de força dos músculos com o passar da idade, que caracteriza-se quando se demonstra uma baixa FPM. E 12 (57%) de sarcopenia, que significa uma perda considerável de massa muscular em decorrência ao processo natural de envelhecimento (Susantiphong P, 2021). É intensificada à medida que a composição corporal do indivíduo apresenta mudanças, como a redução da massa magra e a elevação da concentração de adiposidade no meio intra abdominal, essa condição é diagnosticada pelo teste de Ishii (Foster MW, 2022; Levey AS, Coresh J, Tighiouart H, Greene T, Inker LA, 2020). No GR2, 25 (48%) casos de dinapenia e 22 (42%) de sarcopenia. Pela análise do qui quadrado não houve correlação entre ocorrência de óbito com a idade ($X^2 = 37,620$; $p=0,808$), tempo HD ($X^2 = 27,616$; $p= 0,533$), dinapenia ($X^2= 0,852$; $p=0,356$) e sarcopenia ($X^2 = 0,364$; $p=0,546$). **Conclusão:** Ao fim da realização do estudo, foi possível observar uma elevada taxa de mortalidade e IAN. Os pacientes que vieram a óbito apresentaram menor AMBc e tempo HD, porém não houve correlação do óbito com idade, tempo HD, dinapenia e sarcopenia. A insegurança alimentar é uma questão preocupante, especialmente entre pacientes em hemodiálise. A alimentação inadequada pode levar a um aumento da mortalidade, uma vez que a nutrição desempenha um papel importante na saúde dos pacientes em hemodiálise. A falta de acesso a alimentos saudáveis, a dificuldade em aderir a uma dieta restritiva e as limitações financeiras podem contribuir para a insegurança alimentar. Para reduzir a mortalidade entre pacientes em hemodiálise, é crucial abordar a insegurança alimentar e garantir o acesso a alimentos saudáveis e nutricionalmente adequados (Jha V *et al*, 2022). É necessário um esforço conjunto dos profissionais de saúde, governos e organizações não-governamentais para enfrentar essa questão complexa e melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência dos pacientes em hemodiálise.

Referências

FOSTER, M. W. Looking for race in all the wrong places: analyzing the lack of productivity in the ongoing debate about race and genetics. **Human genetics**, v. 126, n. 3, p. 355–362, 2022.

GRAVLEE, C. C. How race becomes biology: embodiment of social inequality. **American journal of physical anthropology**, v. 139, n. 1, p. 47–57, 2022.

IX JORNADA DE NUTRIÇÃO
CURSO DE NUTRIÇÃO UNIFAMETRO

JHA, V. et al. Chronic kidney disease: global dimension and perspectives. **Lancet**, v. 382, n. 9888, p. 260–272, 2022.

LEVEY, A. S. et al. Inker LA: Strengths and limitations of estimated and measured GFR. **Nat Rev Nephrol**, v. 15, 2020.

SUSANTITAPHONG, P. et al. Acute Kidney Injury Advisory Group of the American Society of Nephrology: World incidence of AKI: A meta-analysis. **Clin J Am Soc Nephrol**, v. 8, p. 1482–1493, 2021.

Palavras-chave: Hemodiálise, Insegurança Alimentar, Insegurança Nutricional